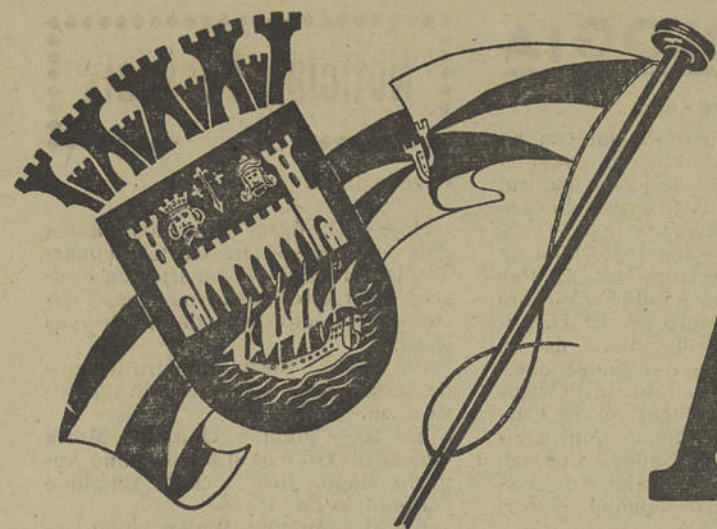




500



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virginio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
LISBOA-2

A PAZ DE CRISTO

QUANDO o mundo inteiro era todo ele uma écloga, a festa da Páscoa tinha entre os hebreus um sentido puramente pastoril. Festejava-se a «passagem do mau tempo invernos para o lirismo doce e amável da estação mais suave».

Mas logo que se deu a travessia do deserto, e saíram do exílio do Egipto, para a Terra prometida, a antiga festa da Páscoa tomou justamente um sentido novo: a passagem da fase dependente e servil do povo de Deus, para a liberdade e o ganho duma região fértil, que o Senhor lhes tinha preparado.

A morte de Cristo na cruz que significou o ponto de intercepção entre as coordenadas da justiça divina, caindo a prumo sobre o horizonte da injustiça humana e que se seguiu duma irrefutável ressurreição, a Páscoa adquiriu novos títulos: vinculou a passagem da vida terrena e dependente para o novo estado de vida espiritual e independente.

A celebração desta festa tem tomado, através dos tempos os aspectos mais variados, aspectos litúrgicos e folclóricos, de povos para povos, e de época para época.

Podia ser hoje um verdadeiro simpósio de alegria, uma autêntica comunhão de afectos, entre os cristãos.

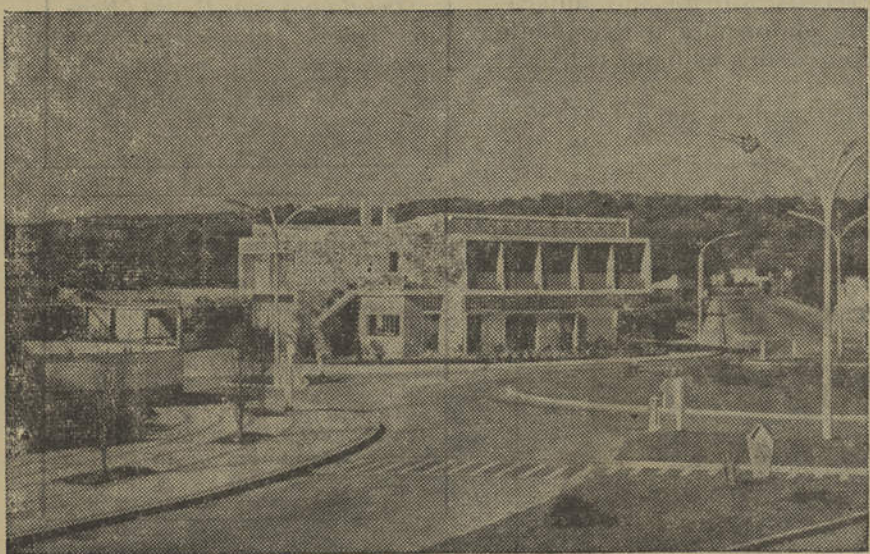
Está reduzida à manducação dum indigesto folar, à trinca-deira dumas amêndoas mais caras que saborosas e a uns passeios de automóvel pela estrada onde os malmequeres emoitam e as colovias voejam entre os favais e ferrejos altos.

O pequeno número que ocorre aos templos a presenciar as funções litúrgicas falece de entusiasmo que se não justifica, pois se as cerimónias rituais permanecem, queixam-se de que não têm novidade, e se o Concílio as modifica, lamentam os usos perdidos.

Possa ao menos ser exaltada e bem sentida em todas as boas vontades, aquela dádiva de luz que Cristo deixou no seu amoroso testamento de Pobre:

— A minha paz vos dou, a minha paz vos deixo!
E ela seja com os homens até à consumação dos séculos.

LAGOS PROGRIDE



Um aspecto da pousada de São Cristóvão

Lagos, que dia dia a dia está sendo visitada por centenas de turistas, conta com a magnífica Estalagem de S. Cristóvão, com os seus óptimos 48 quartos, uma ampla e confortável sala de jantar com capacidade para 240 pessoas, jardim moderno, bar, sala de estar, etc.

SOLENIDADES RELIGIOSAS DA SEMANA SANTA

Terminam hoje, com a procissão do Santíssimo e a Missa solene e sermão na igreja de St.ª Maria do Castelo, as tradicionais solenidades religiosas da Semana Santa, que decorreram com brilhantismo.

O ENSINO SUPERIOR EM MOÇAMBIQUE

A Universidade de Moçambique é hoje uma realidade cujos frutos já ninguém ignora. Nasceu em 8 de Novembro de 1963, quando, numa Sala dos Actos Grandes, Lourenço Marques assistia ao grandioso cerimonial das tradições seculares das Universidades Portuguesas.

A nova Universidade dispõe de mais moderno material didáctico e de um escol de professores, idos das universidades portuguesas metropolitanas, entre eles o Reitor, Prof. Veiga Simão, doutorado em Ciências com vinte valores. Um jovem Reitor, com 36 anos de idade, para uma Universidade jovem.

A estruturação dos cursos

TROVA

As vezes na escuridão
Enxerga-se a luz da esperança
— Trevas e Ressurreição —
A tempestade e a bonança

V. P.

Actividades do Grupo

de Estudos Gonçalves

EFFECTUOUS-SE na noite do passado dia 11 do corrente, no sumptuoso salão nobre da Junta Distrital, a sessão inaugural das actividades do Grupo de Estudos Gonçalves, instituição cultural com sede em Faro, delegações em Lisboa, Lagos, Torres Vedras, Barreiro e Moçambique e sócios espalhados por outras quarenta e oito localidades de Portugal continental, insular e ultramarino.

Presidiu o sr. D. Frei Francisco Rendeiro, venerando Bispo do Algarve, que tinha à sua direita os srs. Dr. Joaquim Romão Duarte, Governador Civil do Distrito, e Raul de Bivar, Presidente da Junta Distrital e à esquerda os srs. Dr. João Cardoso, deputado à Assembleia Nacional, e Dr. Mário Lyster Franco, presidente do Grupo.

Usou da palavra em primeiro lugar

(Continua na 2.ª página)

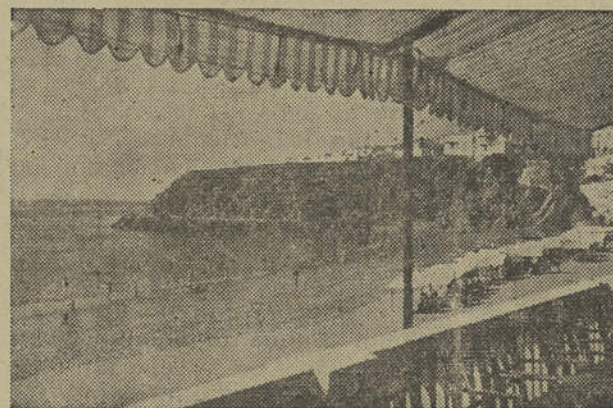
UM PÔR DO SOL EM ALBUFEIRA NO OLEANDER COUNTRY CLUB

No passado dia 9 de Abril, em Albufeira foi inaugurado o Oleander Country Club, na Horta da Bolota, a poucas centenas de metros de distância daquela formosa praia algarvia.

te do Município Albufeirense, o nosso amigo Vieira, até à colónia inglesa que se apresentou numerosa, todos receberam com requintes de gentileza os visitantes.

Felicitemos a iniciativa porque ele veio sem dúvida preencher uma lacuna sob o ponto de vista regionalista.

Tudo ali é algarvio, desde o solo coberto de ladrilho, até à interessante chaminé e quintal para divertimentos ao ar livre durante a época calmosa. Como complemento da interessante festa inaugural exibiu-se o Rancho Folclórico do Calvário, do concelho de Lagoa, que delicia a assistência.



Uma panorâmica da Praia de Albufeira

Ali se reuniu não só a melhor sociedade albufeirense, como algumas das mais destacadas figuras oriundas dos diversos pontos da província que ali se deslocaram a convite do simpático casal inglês promotor daquela iniciativa.

Albufeira cresce, mercê das suas extraordinárias belezas naturais, no mapa turístico algarvio e nacional. Dentro de poucos meses também será inaugurado o seu excelente hotel, que se ergue sobre o túnel e que virá enfileirar ao lado dos magníficos restaurantes e bares que dispõe.

Não restam dúvidas de que Albufeira é a praia preferida pelos estrangeiros, tendo alguns deles transferido para ali as suas residências.

A inauguração de Oleander Country Club teve foros de acontecimento mundano e desde o ilustre presiden-

sidente do Município que acompanha o agrupamento que naquele ambiente quase internacional souber dar tão bela lição do nosso folclore regional.

E foi neste clima carinhoso que nos despedimos, gratos pelo convite e com vontade de lá voltar na primeira oportunidade.

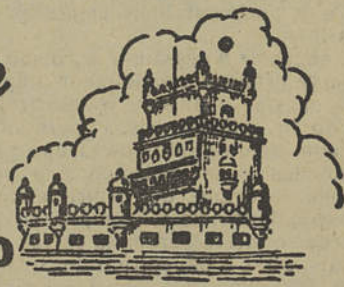
Good By — felicidades aos directores do Oleander Country Club.

Bailes da Páscoa

Hoje, realizam-se no Clube de Tavira e Sociedade Orfeónica, os tradicionais bailes da Páscoa, abrihantados por excelentes orquestras.

Crónica de LISBOA...

por: LIBERTO CONCEIÇÃO



OS PRIMEIROS CABELOS BRANCOS...

Pessoa amiga que há três ou quatro anos acintosamente me apontava os meus primeiros cabelos brancos, dizia-me há dias: — Sabe! Você está vingado. O meu espelho também já me deu um grande desgosto revelando-me os meus primeiros fios de neve que despontam nesta cabeleira loura! É a velhice! Mas guarde segredo. Não comece por aí a espalhar que já estou velha!

Embora o seu caso seja a razão desta «crónica» de hoje, nada receio, boa amiga, porque não revelarei o seu nome. Os amigos são para as ocasiões!

Não me pagarei na mesma moeda congratulando-me com o seu desgosto. Bem o poderia fazer, para me vingar do seu regosijo quando me dizia no Algarve, que a velhice estava a bater-me à porta!

As mulheres têm um certo prazer em ver envelhecer os homens, mas os homens não têm prazer algum em ver envelhecer as mulheres e isto porque são elas, verdadeiramente, a nossa mocidade ou a nossa velhice.

Por isso a sua notícia não teve para mim o significado que V. lhe atribui. Alguns cabelos brancos entre os seus cabelos cor de trigo. Quer ouvir um conselho? Vá ao seu cabeleireiro e vingue-se, pintando-os!

Para as mulheres com o seu temperamento, envelhecer é apenas uma questão de rotina. Esses primeiros cabelos brancos são a primeira ironia do seu destino de amorosa a espreitá-la.

Não os aceite. Não os queira. Livre-se deles com água oxigenada ou com «Polli-color», desprezando-os! Seja forte, mostrando que não teme os seus primeiros cabelos brancos. Esses que V. agora me denunciou, não são de modo algum sinónimo da decadência do seu extraordinário esplendor de mulher, mas são, decerto, os primeiros emissários que a adversidade lhe manda para a experimentar. Não se assuste!

(Continuação da 4.ª página)

Este número foi visado pela Delegação de Censura

VAZIO...

Nesta doce incerteza que me embala,
E que a sorrir me faz viver a vida;
Nesta voz triste e doce que se cala,
Mas que eu oiço por vezes tão sentida;

No murmúrio do vento que me fala,
Quando me sinto só ou esquecida,
Ou nesse doce odôr que a flor exala
E que me põe assim enlouquecida,

Eu sinto bem que os dias passam... correm,
E quantos pensamentos vagos morrem,
Num doido galopar que não se mede...

E à minha volta uma alegria enorme,
Que não é natural, porque é disforme,
Que todos sentem... mas ninguém impede!

5-4-65

Manuela Rosado

AS FESTAS DO NATAL, ANO BOM E REIS NO ALGARVE

SUBSÍDIOS DE ETNOGRAFIA E FOLCLORE (8)

por J. Fernandes Mascarenhas

Ditou-nos ainda o sr. Francisco Estêvão Costa mais a seguinte oração e as respectivas chacotas:

Senhora do Pé da Cruz
Com o seu cordão de ouro fino,
Peço licença, Senhora,
Querem cantar ao Menino.

Ó meu Menino Jesus,
O que leva nesse balaio,
Levo lágrimas da Virgem
Choradas no mês de Maio.

Querem cantar ao Menino,
E querem levá-lo na mão
E querem dá-lo a beijar
A todo o fiel cristão.

Pastorinhos do deserto
Corram todos a Belém
A beijar o Deus Menino
Que nasceu para o nosso bem.

Ó meu Menino Jesus,
O que leva nessa joeira,
Levo lágrimas da Virgem
Choradas à sexta-feira.

(foi-nos ditada pela Senhora
D. Maria Isabel Coelho Pacheco, também já falecida).

Também em Moncarapacho se cantava em tempos esta quadra muito curiosa:

Ó meu Menino Jesus,
Quem lhe deu a bandeirinha
Deu-me El-Rei D. José
Filho da nossa Rainha.

(foi-nos ditada pela Senhora
D. Maria Isabel Coelho Pacheco, também já falecida).

Terminada a oração os charoleiros dirigiam-se aos donos da casa com chacotas, estas, por exemplo:

Senhora que está lá dentro,
Veja se o barril escorre;
Trago aqui um companheiro
Se não bebe vinho morre.

Senhora que está lá dentro,
Caixinha do seu ferrolho
A sua filha mais velha
Já me está a piscar o olho.

Esta casa, casa é,
Talhadinha ao picão,
Senhora que mora nela
Deus lhe dei a salvação.

Senhora que está lá dentro,
Raminho de salsa crua,
Debaixo da sua cama,
Põe-se o Sol e nasce a Lua.

Lá vai uma, lá vão duas,
Para cima do seu telhado
Deus lhe dei muita saúde
Para aquilo que tem sameado.

Quando vinha além abaixo
Encalhei numa tamiça,
Logo disse aos meus compa-
[nheiros
Que aqui davam chouriça.

A referência a Nossa Senhora do Pé da Cruz, aliás nada a propósito, diga-se de passagem, filia-se na fé que existe em Moncarapacho pela Virgem sob essa invocação, que ao cimo da aldeia se venera na sua capelinha branca, qual pomba a esvoaçar por entre o verde dos arvoredos.

Nesta capela se realizavam, noutros tempos, as novenas que precediam a festa da feira da aldeia, em 30 de Setembro e 1 de Outubro.

A imagem venerada, diga-se a título de informação, é uma escultura de admirável beleza, que a coloca, sem sombra de exagero, na categoria das melhores imagens do Algarve.

E assim cantando, continuavam as janeiras, por montes e vales, até alto dia 1 de Janeiro.

Porteriormente, começaram a realizar, aqui e acolá, competições de charolas com prémios e júris nomeados para o fim em vista.

Embora sem aquele espírito espontâneo e religioso de que primitivamente se revestiam, algumas delas são interessantes e atraem aos locais escolhidos para o concurso imensa gente das redondezas.

(CONTINUA)

Livros e Revistas

Grémio do Comércio — Do Grémio do Comércio dos Concelhos de Tavira e Vila Real de Santo António, recebemos o relatório das contas da gerência referente a 1964. A sua receita foi de 70 205\$00 e a sua despesa de 68 540\$40. Com os nossos agradecimentos fazemos votos pelas prosperidades do organismo corporativo local órgão de defesa dos interesses dos comerciantes.

Medicina Natural — Recebemos o n.º 3 referente a Março, desta excelente revista, a melhor do seu género que se publica entre nós. Do seu sumário ressaltam assuntos e concelhos dignos de apreciação.

Journal Feminino — Publicou-se o n.º 172, desta excelente revista feminina, a mais popular e interessante do seu género, que se publica na capital do norte.

Eva — Dedicado à Páscoa acaba de publicar um excelente número colorido, esta magnífica revista das senhoras de Portugal, inteligentemente orientada há 34 anos pela distinta jornalista sr.ª D. Carolina Homem Cristo. Desde a interessante reportagem gráfica, ao canto, à literatura, ao cinema, às modas, a «Eva» triunfa mensalmente no espírito das suas múltiplas leitoras.

Agricultura — Com a publicação do n.º 21, completou 5 anos de existência esta excelente revista da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, inteligentemente dirigido pelo sr. A. Themudo Barata.

Por tal motivo mereçamos a Agricultura, prestimoso órgão de cultura agrícola, as nossas felicitações com votos das muitas prosperidades que são extensivos a quantos nela colaboram.

Grémio da Lavoura de Tavira

Bonificação de Gasóleo Estão à disposição dos interessados os livretes de bonificação respeitantes a tractores. Apenas poderão ser levantados depois de preencherem e entregarem o novo modelo de manifesto e duas fichas por cada unidade.

A Direcção.

ESTE SEMANÁRIO É TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO
1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS
RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA
Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

A Vossa hernia
Deixará de vos preocupar!...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

«Como se fosse com as mãos»
Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Poderéis retomar a Vossa habitual actividade. Milhares de herniados, usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)
Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

Tavira Farmácia Eduardo Felix Franco - Dia 21 de Abril - só de manhã
Faro — Farmácia Higiene - Rua Ivens, 22 - Dia 20 de Abril
Portimão — Farmácia Carvalho - Dia 19 de Abril
Vila Real de S. António — Farmácia Silva - Dia 21 de Abril - só de tarde
Beja — Farmácia Oliveira - Portas de Mértola - Dia 22 de Abril

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigim para adquirir cintas.

UM «ESQUEMA MÍNIMO» DA PREVIDÊNCIA NAS CASAS DO POVO

HOJE uma constante do Ministério das Corporações e Previdência Social, estimulada pelo Prof. Dr. Gonçalves de Proença com particular afinco e empenho, a valorização social dos nossos meios rurais.

Tarefa difícil e até agora ensaiada com extrema prudência, pois não se pode abstrair do condicionalismo rural onde os métodos actuariaes não encontram as facilidades observáveis nos sectores comercial, industrial e dos serviços, nem por isso o Ministro lhes regateou a decisão já manifestada de gradualmente, sem hesitações, dotar as Casas do Povo dos benefícios mínimos que lhe assegurarão uma maior audiência e prestígio no interior do país.

Por diversas vezes tem sido afirmado pelo presidente da Corporação da Lavoura que uma das causas mais evidentes do mal-estar rural está no conforto, na concessão de abono de família ao trabalhador que exerce a sua actividade nos serviços do Estado, numa obra rodoviária por exemplo, que o não receberá quando passar a trabalhar na agricultura. Daí que o presidente das Corporações se convença que a falta desse benefício e outros correntes para os trabalhadores qualificados sejam uma das causas determinantes do exódo rural. A nosso ver, será sim, uma causa do exódo agrícola, pois no mesmo caso dos trabalhadores actuando em serviços públicos de estrada eles se mantêm no próprio habitat, não havendo exódo rural.

Seja, porém, como for, os benefícios da Organização Corporativa nos meios rurais podem contribuir notavelmente para a fixação da nossa gente ao meio natalício. E essa não será uma das menores vantagens da recente instituição do chamado «esquema mínimo» de previdência, pelo qual todas as Casas do Povo devem assegurar os seus sócios um certo número de benefícios, «mesmo que para tanto não tenham receitas, o que só se consegue através de uma comparticipação do Fundo Nacional do Abono de Família da ordem dos 15 000 contos anuais. Fazem parte desse esquema mínimo a assistência médica e medicamentosa para os sócios e familiares, subsídios na doença, invalidez e morte, bem como auxílios pelo nascimento de filhos e casamento».

Como se vê o abono de família aos filhos dos trabalhadores rurais não consta deste esquema mínimo. Não pode, contudo, esquecer-se que Roma e Pavia se não fizeram num dia e que sem uma reestruturação agrária digna desse nome dificilmente o Ministro poderá encarar frontalmente o problema. Aliás, como salientou na 3.ª Reunião dos Presidentes das Federações das Casas do Povo com a Direcção da Corporação da Lavoura, a que presidiu, o Ministro Gonçalves de Proença, existe íntima ligação «entre o económico e o social, por forma que, se é certo que a política social não pode progredir sem o desenvolvimento da economia, também não é menos certo que esta estiolará se a sua programação se não fizer em ordem ao progresso social, isto é, em ordem ao proveito do homem».

Ora não resta dúvida a ninguém sobre o empenho manifestado pelo Governo, pelo próprio Ministro da Previdência, com vista a acompanhar e promover o desenvolvimento da política social nos meios rurais. Por nós não duvidamos um minuto de que o nome do Prof. Dr. Gonçalves de Proença ficará indissolúvelmente ligado ao arranque dessa previdência e dessa cobertura social em moldes iguais aos dos restantes sectores.

TOTOBOLA
33.ª jornada 25/4/1965
Nome: «Povo Algarvio»
Morada: TAVIRA

1 Checoslováq. — Portug. 1
2 Vila Real — Salgueiros. 2
3 Leça — Peniche x
4 Sanjoanense — B. Mar. 2
5 Lamas — Covilhã . . . 1
6 Famalicão — Feirense . 1
7 Espinho — Oliveirense . 1
8 Marinhense — Boavista 1
9 Sintrense — Montijo. . 1
10 C. Piedade — Barreir. . 2
11 Alhandra — Leões . . . 1
12 Portimonense — Atlét. . 2
13 Beja — Almada 1

Jorge Cruz

Pela Imprensa
Jornal de Arganil
Comemorou o seu 39.º aniversário, o semanário «Jornal de Arganil», que é dirigido pelo sr. Francisco Castanheira de Carvalho, a quem apresentamos felicitações extensivas a todo o corpo redaccional e colaboradores.

Estrela da Manhã
Entrou nos seis anos de vida, este nosso colega, semanário que se publica em Vila Nova de Famalicão. Ao seu director e colaboradores endereçamos cordiais saudações com votos de longa vida para o seu jornal.

Expansão
Entrou no 8.º ano de publicação este nosso colega que se publica na cidade de Coimbra. É seu director o sr. Manuel Ayres Falcão Machado, a quem apresentamos, bem como aos seus colaboradores, cordiais felicitações.

Conheça a terra que trabalha e adube conforme ela necessita,

para tirar o melhor rendimento das culturas que faz.

Os Serviços Agronómicos de NITRATOS DE PORTUGAL - Rua dos Navegantes, 53-2.º - LISBOA, únicos produtores de

NITROLUSAL, NITRATO DE CÁLCIO E NITRAPOR

podem analisar a sua terra, sem fazer despesas e dar-lhe a orientação

para a escolha dos adubos e cálculo das adubações.

PRÉDIO

Em estado novo, vende-se. Nesta redacção se informa.

